ANO 10.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1930 N.º 28 .5

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

As crianças

Falar dos pequeninos é para os jornalistas uma maneira delicada de iluminarem a sua prosa, tornando-a fresca, rosea, sorridente, como as bochechas dos serafins, na pintura italiana. Não ha assunto mais grato a uma pena que diariamente revolve as tristes cousas da politica, da rua, das salas e das miserias que pintam a face para a feira das vaidades.

O homem é um produto acabado ou a acabar-se: tudo que lhe diz respeito apresenta geralmente o aspecto dos artigos fabricados, segundo um modelo que vai passando da moda.

Nos berços, está a vida em promessas, em esperanças, no movimento instintivo da alma que se desprende nebulosa e no rasgar dos olhos que buscam o baptismo da luz. E nos primeiros passos esboça-se o viajante, o semeador de imagens que a fantasia elabora com presteza, o construtor de diques para conter torrentes de sonho e o fundador de pontes pela engenharia das quimeras.

Depois vem a curiosidade, a pressa de decifrar o mundo *ad usum puerorum*, as grutas, os bosques, os montes e os vales a trasbordar de maravilhoso, de bicharia alada e pulante, em palreio constante com os meninos, a delirar na sociedade fraterna dos ninhos e dos pombais.

— Já conheces o Gato maltêz e o Raposa ladina?

— Ainda ontem á noite estiveram a conversar comigo, horas e horas. Quando acordei, vi-os sair, de braço dado, a falar do «Bazar de Brinquedos» de Gracieth Branco que leram, enquanto eu dormi. — Que lindo livro para quem deseje conhecer a historia do mundo e do amor, sem espinhos! — diziam eles entusiasmados.

— E tu acreditas que a Raposa seja sincera?

— Ora essa, porque não? Está muito mudada... nem parece a mesma! Tinha que ser, visto que se dá com a melhor gente da Puerilandia. O proprio Bichano anda com as uhas cortadas e, em vez de assanhar-se, diz sonetilhos de Correia de Oliveira.

— Como tudo mudou! E lembrar-me eu que ainda no ano passado fui arranhado por ele, só porque lhe trinquei uma orelha...

Um dos acontecimentos notaveis, na marcha da infancia para o desconhecido é o aparecimento da razão. Que terrivel responsabilidade! O facto de aprender a proporcionar as causas aos efeitos importa um morticinio maior que a degolação dos inocentes, no tempo de Herodes.

Apenas a razão começa a funcionar, a fabula, a lenda, o conto, a aventura caem mortos para o lado — como os lirios crestados pelo sol. Nasce a ironia e o tedio. O petiz que se sente já homensinho sorri desdenhoso para inocente que lhe diz, ao vêr o seu rosto reflectido num espelho:

— Eu caí para dentro do espelho, sem quebrar o vidro!...

A razão do sábio intervem, severa e com sua faca de decapitar ilusões, a explicar o estranho caso, sujeitando-o a leis inexoraveis. O inocente, ferido na fonte das suas certezas, limita-se a responder:

— Tu sabes muito, mas não entendes nada!

—Em que se empregava o senhor, antes de vir para aqui, que faztudo no ar?
—Era empregado nos serviços.... aéreos.

UMA pessoa nossa amiga conta-nos este episodio, que vale a pena relatar, para que tomem conhecimento dele as pessoas a quem compete, a fim de evitar que casos destes se repitam, pelos graves prejuizos que pódem acarretar:

— Um amigo nosso, actualmente no Estoril, telefonou ha dias para a Granja, pedindo que fosse transmitido a sua mulher, que ali se encontrava, o seguinte recado: "Estou bem e espero-a amanhã". A comunicação chegou a Espinho perfeita, mas como alguem se tivesse metido na conversa, a senhora a quem ela se destinava recebeu-a lamentavelmente estropiada. Dizia assim: "Seu marido faleceu repentinamente".

E' facil de calcular a afeição em que ficou a pobre senhora, que mandou telefonar imediatamente para o Estoril, averiguando que seu marido se encontrava de perfeita saude e que a noticia só podia atribuir-se a uma brincadeira de mau gosto.

* * *

O TRANSATLANTICO francês "Ile de France" leva a bordo um campo de "golf" com uma rêde alta para impedir que os jogadores caiam ao mar. E' o primeiro navio que introduz tal melhoramento.

Os seus passageiros, geralmente gente rica ou com aparencia de o ser, irão do Havre a Nova York, sem perderem os seus habitos de luxo.

Possam eles lembrar-se, ao menos, de que Bellonte e Costes fizeram um jogo muito mais perigoso — e sem nenhuma especie de rêde. E chegaram no fim da sua homerica viagem, sendo recebidos com ovações formidaveis...

Se quizessem jogar o "golf", a bordo, seriam talvez desconhecidos e... milionarios.

* * *

PODE considerar-se sensacional o *Kino*, grande semanario português de cinematografia que hoje foi posto á venda. Além da sua preciosa colaboração, cheia de interesse, encerra uma magnifica documentação grafica, absolutamente inedita.

Nele destacamos o retrato da protagonista do filme sonoro "A Severa„ e as fotografias da "Canção do Berço", com os seus interpretes portugueses.

O *Kino* tem ainda a valoriza-lo um artigo postumo da Lon Chaney, que é, em parte, uma auto-biografia do artista das mil mascaras.

* * *

EM telegrama do Rio de Janeiro, a Agencia Americana informa que a Associação Brasileira da Imprensa ofereceu, no Jockey Club, um banquete ao nosso querido amigo e membro do Conselho de Administração da Renascença Grafica, sr. Pedro Bordallo Pinheiro. A festa foi brilhantissima Assistiram muitos jornalistas e homens de letras, tendo sido pronunciado calorosos discursos de saudação ao homenageado e a Portugal.

Pedro Bordallo agradeceu, visivelmente comovido, a grande manifestação de carinho que lhe fizeram.

A CERIMONIA, realisada em Macequece, da inauguração do monumento dos pioneiros da colonisação, constituiu um acto de significativa solenidade.

A imprensa já a ele se referiu merecidamente, pondo-o em relêvo como uma demonstração segura da nossa gratidão por alguns denodados e valiosos portugueses.

Presidiu o governador do territorio da Companhia de Moçambique, que pôs em relêvo a importancia daquele acto, o juiz sr. dr. Ribeiro, que evocou os feitos gloriosos dos pioneiros, e o coronel Methwen, combatente do Exercito inglês, que comovidamente saudou a nação portuguesa e o seu secular esfôrço colonizador.

* * *

O NUMERO 60 do *Boletim da Agencia Geral das Colonias*, entre outros trabalhos notaveis, publica os seguintes: "Resnon Verba„, por A. Z. C. — "Caminho de Ferro de Tete para a Beira e Quelimane„, por Miranda Guedes. — "A divisão da Provincia de Moçambique em duas, Norte e Sul„, por Gavicho de Lacerda. — "Serviços de Fixação de Dunas„, por José Bento Alves. — "Mafurreira„, por Francisco Toscano. — "Subsidios para o conhecimento da Flora da Guiné portuguesa„, por Antonio de Figueiredo Gomes e Sousa.

* * *

EM Soza, Vagos, vive uma velhinha, com 105 anos. Em 1844, tendo 18 anos, foi tratada gratuitamente duma doença. Em 1930, mantem ainda o mesmo estado de pobreza. Pouco se recorda dos grandes acontecimentos a que assistiu ou de que ouviu falar.

Junta, portanto, á pobreza do corpo a do espirito.

Quando lhe perguntam se foi sempre feliz responde que sim.

Devia ser uma heroina e, no fim de contas, mostra-se contente.... por ser ninguem.

* * *

OS vendedores de jornais, do Rio de Janeiro, ofereceram, no estadio Vasco da Gama, uma festa em honra das concorrentes ao titulo de "Miss Universo". Reuniram o util ao agradavel: fizeram entrar uns tantos contos de réis na sua caixa associativa e prestaram uma homenagem ao belo sexo. O entusiasmo, segundo dizem os jornais, foi indiscritivel. Isto não significa que o lucro da festa fôsse inumeravel. Os bons espectaculos valem mais que o dinheiro que os paga.

* * *

FORAM nomeados para representar Portugal no VI Congresso Internacional da Estrada, a realizar em Washington, na primeira quinzena de outubro proximo, os engenheiros srs. Oliveira Moreira e Azevedo Zuquete, não podendo as despesas de representação e propaganda exceder a verba de 50 contos.

* * *

REGRESSOU hoje a Lisboa, vinda de Hong Kong, a sr.ª D. Alice Patricio, viuva do sr. dr. Antonio Patricio, que foi ministro de Portugal na China.

Pe.os teatros

Sá da Bandeira

Depois de alguns dias de demora em Lisboa, partiu para o Porto o emprezario do Teatro Sá da Bandeira, daquela cidade, sr. Antonio Castro, que aqui concluiu todas as negociações para a proxima temporada oficial daquela casa de espectaculos. Assim, a inauguração da época realizar-se-ha no dia 27 do corrente, pela Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que ali vai fazer uma exploração de 30 dias, seguindo-se-lhe uma companhia de opereta espanhola (zarzuela grande), com vasto repertorio e, em dezembro, a Companhia José Climaco, com espectaculos de revista, entre as quais uma original dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

Atrás do reposteiro

—O emprezario do Politeama, sr Luís Pereira, está já tratando da futura exploração de seu teatro, na época de inverno, para a qual tem várias propostas.

—A opereta passada no reinado de «D. João V», de Silva Tavares, Fernando Santos e Almeida Amaral, intitula-se «A Flôr da Murta», sendo a partitura do compositor dr. Coutinho de Oliveira, que é tambem autor da musica da opereta «D. Miguel», de Silva Tavares e dr. Mario Monteiro.

—No dia 12 do corrente será substituido no elenco do Maria Vitoria, pelo baritono Armando do Nascimento, o actor Sales Ribeiro, que passa a fazer parte da nova Companhia do Apolo.

—«O Anjo da Guarda» é o titulo da nova opereta popular, dos conhecidos escritores Avelino de Sousa e Alvaro Santos, autores da «Historia do Fado».

—Para a sua casa do Douro partiu ontem o actor Pinto Grijó, que regressa a Lisboa no proximo sabado.

—Continua doente, em Lisboa, o actor-emprezario Robles Monteiro, cuja companhia fez ontem a sua estreia no Teatro Pinheiro Chagas, das Caldas da Rainha, com grande sucesso.

—Completou ontem quinze noites de espectaculo, no Avenida, a farsa musicida «O meu menino», em pleno exito.

—Tambem hoje completa quinze noite de espectaculos, no Maria Vitoria, a revista «A Ginginha», cuja carreira está assegurada desde a noite da sua estreia.

—Estreou-se ontem, no «Galo de Oiro», no Parque Mayer, a bailarina hungara Wiliora, que teve um grande sucesso nas suas danças exoticas e artisticas.

—Amadeu do Vale e Antonio Torres estão escrevendo uma fantasia policial, com o titulo «O Passarinho da Ribeira», destinada ao Teatro Variedades.

—Estreou-se no Ceará, Brasil, no Teatro Ma[illegible], a Companhia Rolien, composta na sua maioria, por artistas portugueses e dirigida pelo emprezario Antonio de Macedo.

—Deve estrear-se hoje, no Teatro Republica, do Rio de Janeiro, com a revista «Feira da Luz», a Companhia Hortense Luz, cuja assinatura é das maiores que [illegible] se tem feito nos ultimos tempos.

—Chaby Pinheiro deve realizar brevemente, no Casino do Monte Estoril, outra conferencia, sôbre assuntos de teatro, intittulada «Recitas de Amadores».

—Entregou as suas fotografias para a filmagem de «A Severa» o antigo actor e cavaleiro tauromaquico Justiniano de Gouveia.

—Os ensaios da peça inaugural da Empreza Irmãos Ferreira, no Apolo, devem começar no dia 12 do corrente, sob a direcção de um conhecido artista-emprezario.

—Encontra-se no Luso o maestro-compositor Wenceslau Pinto, autor da musica da primeira opereta a representar em Lisboa na proxima época.

—Antes de entrar em ensaios, no Maria Vitoria, a opereta «O Quebra-Bilhas», de caracter popular, estrear-se-hão, na revista ali em scena, «A Ginginha», varios numeros novos, de grande oportunidade.

—No começo da proxima época de inverno devem inaugurar-se na provincia varios teatros novos e outros que sofreram transformações importantes, todos eles com espectaculos teatrais.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer —

a bailarina hungara

WILLIORA

O Cabaret mais animado de Lisboa

Dança, Alegria e Jazz

Os Artistas Unidos

apresentam

Teatro Avenida — Teatro Avenida

Aldina de Sousa

Na farça musicada **O MEU MENINO**

enorme sucesso de gargalhada

EPISODIO N.º 22

Ao longe a manhã clareia.
Rompe o combate infernal!...
Saudosos da sua aldeia,
baqueiam na terra alheia
soldados de Portugal!

Foram á guerra levados
p'la honra, — não p'la cobiça!...
E morrem, como os soldados
seus nobres antepassados,
lutando pela Justiça!

Não pode haver salvação...
Um contra cem, por desgraça!
Mas, entregarem-se, não!...
E tombam por sôbre o chão
erguendo o nome da Raça!

E hoje, prestando tributos
a todos quantos morreram,
a nação não veste lutos.
Só pára a Vida, minutos,
p'los que, vencidos, — venceram!

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 60 da nossa caderneta.

PIANOS

Casa especializada

Januario Nunes & C.ª (F.os)

108 — Rua dos Retroseiros — 110

Quer ceiar bem?

Vá á Peninha

9, Rua Pascoal de Mello, 9-A

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Colegio de Nun'Alvares

QUINTA DA NAZARETH — LUMIAR — Telef. L.ar 58

Está aberta a matricula para alunos internos, semi-internos e externos, nas classes infantil, Instrução Primaria, Curso Geral e Complementar dos Liceus e Comercio. Lotação reservada.

Exames feitos nos estabelecimentos oficiais com optimos resultados na ultima epoca.

Instalações magnificas com agua propria e em situação priveligiada.

ENVIA-SE O RELATORIO-PROSPECTO A QUEM O REQUISITAR

Aos Srs. Automobilistas

Visitai a **Estação de Serviço** a mais completa e moderna em **maquinas para lubrificação e limpeza para automoveis em todo o pais, da**

Empreza de Carruagens Aliança, Ltd.

RUA SOCIEDADE FARMACEUTICA, N.º 6

Telefone 782 N.

Agencia de Pneus "GENERAL"

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Alferrarede, D. Maria da Madre de Deus Figueira Freire de Castro Constancio, D. Maria Ana Leite Perry de Sousa Gomes, D. Maria da Natividade de Queiroz Teles de Vasconcelos, D. Maria Luisa de Melo Saldanha da Gama, D. Maria Eduarda de Salgado Zenha da Mota Coelho e D. Julia Passos Caldas.

E os senhores:

Conde de Murça, Barão de S. Lazaro, D. José Manuel da Cunha e Meneses, Manuel Ferrão de Meneses e Vasconcelos, Elizio Nunes de Carvalho José Manuel de Sousa e Faro Nobre de Carvalho e Julio Cesar Barbosa Passos Caldas.

Diplomatas

A ocupar o seu cargo de ministro de Portugal na Argentina, partiu com sua esposa, a sr.ª D. Maria de Castro Ferreira de Almeida, a bordo do paquete «Alcantara», o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida.

Em Cascais

No Sporting Club

O inicio das festas elegantes que êste ano vão realizar-se na Parede, terá lugar na noite de 13 do corrente, com a realização dum pitoresco arraial minhoto com todas as caracteristicas destas festas do norte de Portugal.

Brevemente daremos mais pormenores sôbre esta elegante festa, que vai, por certo, marcar uma data na historia do Sporting Club.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

nal do Monte Estoril, seráá, por certo, hoje,

O salão do restaurante do Casino Internacioum elegante ponto de reunião, visto realizar-se o costumado «Jantar á americana» das quintas-feiras.

Amanhã, no salão de festas, dirá a sua conferencia o nosso presado colega na Imprensa sr. Leitão de Barros, que versará o tema «A vós, cinefilos de nascença», seguindo-se a exibição do filme português «Lisboa»,do foi êle o realizador. No fim, haverá baile, que será abrilhantado pela orquestra Vieira Pinto.

Veraneios elegantes

CURIA, 2 de setembro. — Meu caro amigo.— Como prometi, na minha carta de ontem, mando de hoje a nota da assistencia ao «Jantar á americana» no Palace da Curia, na noite de sabado e a do «Chá dançante» de domingo no Palace do Buçaco, mas antes vou falar no que se projecta para sabado e domingo. No primeiro haverá torneio de «Ping-Pong», seguido de «Jantar á americana» no Palace da Curia, e no segundo «Cha dançante» no Palace do Buçaco.

Eis a assistencia:

Cndessa da Folgosa, Baronesa de Santa Comba Dão, D. Herminia de Vasconcelos Correia, D. Beatriz de Freitas, Senhora de Fernandes Tomaz, D. Laura Mendes de Almeida Ivens Ferraz, D. Ernestina Soares de Albergaria Olavo, Senhora de Audard, D. Sol Amram e filha, Senhora de Branco Brito a filha, D. Julia Pinto de Gouveia, Senhora de Pego Fiuza, D. Mariana Xavier, Senhora de Correia, da costa, D. Amelia Gomes, Senhora de José do Sul, D. Paulina J. Rozeta e filhas, D. Rosa Oliveira Barbosa, D. Maria Virginia Patricio Pinto Barbosa, D. Maria Rodrigues de Sousa, D. Julia Ferreira Pinto e filha,D. Amelia de Carvalho, D. Santa Kadosch e filha, D. Alice Nunes da Cunha, D. Josefa Baptista Cruz, D. Joaquina Davim e filha, Senhora de Valle, D. Olimpia Cardoso Pina, D. Margarida Teixeira, D. Beatriz Alves da Silva, D. Maria de Figueiredo e Filha, D. Encarnação Horta, D. Elvira Martins, D. Berta de Almeida, D. Gracinda Lopes de Almeida e filha, D. Albertina Porteia, D. Amelia Gonçalves, D. Cym Benoliel e filha, D. Amelia Martins Costa, D. Amelia Renato, D. Carlota Afras, D. Maria José Mariani, D. Eliza e D. Consuelo Saavedra Bigas, D. Maria Alice e D. Maria Herminia Almeida, D. Margarida e D. Carmen Bigas Pidwell, D. Ana Sagaseta, D. Madalena Maria e D. Maria Manuela Nunes, D. Maria de Lourdes Ferrão, D. Maria de Melo e Castro, D. Branca Tavares, D. Adelia Lopes, menina Bobone, etc.

Ao «Chá dançante», além das pessoas que assistiram ao «Jantar á americana», do Palace da Curia, viam-se D. Francisca da Silva Tavares, Senhora de Alves da Silva, D. Fanny Fonseca, D. Maria Pereira Serrão, Senhora de Palhota e filhas, D. Lucinda de Vasconcelos, Senhora de Bourbon e filha, D. Piedade Ferreira Tavares, D. Adelaide Castelo Branco e filha, D. Flora de Melo Figueiredo, Beatriz de Andrade Rocha e filha, Senhora de Sousa, D. Elga Hiller, Senhora de Neves, D. Maria Fernanda Marques Porto, Senhora Pereira da Silva, D. Ester Abeccassis Seruya e filha, Senhora de Chena, D. Laura Lisboa, D. Rosa Cancela de Carvalho, Senhora de Ozorio, D. Georgina de Sá Marta, D. Arminda Leão, Senhora de Franco, D. Sofia de Mocho, D. Laurinda Alambre, D. Sofia Felteira, D. Helena Stromp, D. Maria Martins Pereira, DD. Maria Mariana e D. Leonor de Castro Salema, D. Nela Walker, D. Mary Kruss, D. Lieselatte e D. Erica Brucher, D. Maria Luiza Mendes, D. Maria da Conceição Santos, D. Elisa Pinto Loureiro, D. Helena Soares Santos, D. Berta Pacheco de Almeida, D. Ester Proença Fortes, D. Palmira Marques Costa, D. Maria Helena de Carvalho, D. Maria de Carvalho Lucas, D. Eduarda Ivens Ferraz de Carvalho, D. Virginia de Moura Carneiro, D. Maria Fernanda Marques Porto, D. Suzana da Costa, D. Maria Augusta e D. Custodia Couceiro Braga, D. Izaura Pais Ladeira, D. Luiza Augusta da Conceição, menina Ulrich, etc.

Até para a semana. — **Eduardo.**

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Tauromaquia

Dialogo entre janotas, surpreendido á porta dum vacaria

O' Jorge já viste o cartaz bestial do proximo domingo na praça d'Algés?

Ainda não vi, mas já ouvi dizer que os homens não pagam!! Não percebo como nós os homens entramos para a praça!!

Mas é preciso levar mulher!

Isso é brutal!!

Olha, tu é que podes falar ás Soisas ou ás Hilarias. Como são frexeiras de Algés dizem que as festas lá são bestialmente concorridas pela rapaziada da elite...

Mas sabes, tambem, que dois cavalheiros entram com um só bilhete?...

Ah, sim? Então é preciso ir no sabado, logo de manhã á bilheteira porque ha de haver bicha, tanto mais que só vendem metade da praça para haver lugares garantidos de forma a ninguem ficar de pé.

E o que é a corrida?

E' de encher o papinho de riso, e ao mesmo tempo vê-se algo de arte, pois lá tiveram quasi todos os nossos toureiros o seu baptismo taurino.

Transcrição oportuna

Do «A B C», de Madrid, traduzimos um trecho cuja transcrição nos parece oportuna: Previne o novo Regulamento taurino, aos lidadores, que deverão abster-se de «recortar» os touros e faze-los «rematar» nas tábuas para lhes tirar poder, sendo apenas autorizado correr as rezes a direito e a ponta de capote. Isto dispõe o Regulamento; mas a inteligente previsão do «aficionado», atento ao cuidado que requer o touro durante a lide, sabe que, tão depressa este pisa a arena, todos os peões se entregam ao que se poderia chamar a arte de «chicotear» os touros com inumeros e infinitos «recortes» que rapidamente, tornam o bicho mais alegre em animal «reservon» e buscando a defesa, se é que antes como acontece frequentemente não o deixam com as pernas quebradas e inutil para toda a lide.

Manolito Bienvenida

PALENCIA, 4 — Manolito Bienvenida, que continua triunfando e toureia em Badajoz no proxmo dia 15 com «Cagancho» e «Gitanillo de Triana», obteve aqui novo exito, sendo-lhe concedidas as orelhas dos dois touros que superiormente matou.

FARINHA LACTEA
"CISTER"
ALIMENTO IDEAL PARA CREANÇAS, DOENTES E PESSOAS DE IDADE
Fornecida directamente ao Instituto de PUERICULTURA
Medalha de Ouro na Exposição de Sevilha
Exclusivamente fabricada com puro leite de vaca
Tão boa como os melhores productos estrangeiros da sua categoria
Muito mais Barata porque é genuinamente portuguesa
A' venda em todos os bons estabelecimentos

Pedro Garcia Sanchez

FALECEU

Pedro Garcia e Hijos participam ás pessoas das suas relações e amizade que faleceu em Santibanez de Bejar (Espana) o seu muito querido chefe e amigo Pedro Garcia Sanchez.

A PROPOSITO DE UM ARTIGO

Tendencias e individualidades da moderna poesia portuguesa

Num artigo inepto improvisado com uma imprudencia e um descoco autoritario cheio de ridiculos, faz o sr. João Gaspar Simões a apreciação da minha resposta de ha dias á sua nota valdosa da «Seara Nova». Não se me afigura absolutamente necessario vir aqui salientar os «partipris» tolinhos e as patocoadas que êsse senhor bolsou no «Diario de Lisboa»; quero, porém, por descargo de consciencia, entanto, neste mesmo lugar, mostrar, para deleite dos leitores a quem tenha passado despercebido—e que devem ser imensos—o que foi o artigo comico, petulante e estulto do senhor em questão.

Uma leitura rapida imediatamente nos documenta sôbre êste articulista que inconsciente e megalomano ostenta a sua autoridade vasia como quem encastôa pedras enlameadas e sujas numa joia vasta e vulgar. E' curioso o seu contôrno mental quanto mais não seja como exemplar digno de estudo, a dentro de um dos capitulos da psicologia morbida.

Torna-se doloroso ter de afirmar êste ante-loquio; mas é tal a soma de insensatez que tenho lido nos tedios que o sr. Simões perpreta e me propicia, pelos seus monstruosos escritos, que não posso evita-lo.

Começa o sr. Simões por me falar de um meu lamentavel artigo do «Diario de Lisboa» do qual logo declara não saber a data e não lhe ter dado a mais pequena atenção, o que não obstou a que o classificasse pontificalmente, com o citado adjectivo; acrescentando tambem para «dar o tom» que tal artigo lhe não mereceu nenhuma consideração, etc., etc. O sr. Simões não tem nenhuma consideração pelos meus artigos, está bem de ver. Isto antes de os lêr. Eu não tenho nenhuma consideração pelos artigos do sr. Simões, mas é depois de os haver lido.

Não se compreende, contudo, facilmente aquela serie de incoerencias; todavia estas cousas para o sr. Gaspar são faceis e luminosas, porque êsse senhor não se fez sabio: nasceu sabio.

Depois, rapido, traça o sr. João com uma segurança presupostamente notavel, o aspecto da «questão Presença» nas breves linhas que a sua prolixidade lhe consentiu, e anota: não vem ao caso falar. Claro, depois de eu ter esclarecido o incidente já não ha a necessidade de explicar a causa que o provocou e que eu desejo chamar a deselegancia moral do sr. Simões. Ele me compreenderá.

Vem a proposito agora fixar que a «Consideração», que o sr. Gaspar diz não ter por mim, não foi que determinou a publicação da sua nota á conferencia ejaculada na «Seara Nova», segundo nos afirma agora êsse senhor—as suas determinantes são cousas de natureza metafisica que o sr. Gaspar procura identificar com essa vesania, que o faz escrever as suas balelas, no «seu» alto entender: O Refôrço da Verdade. Nêste caso «Presença» o sr. Simões dá-me a impressão dum menino traquinas, que cometeu uma qualquer má acção e que vem, ainda com o bibe rasgado cheio de vestigios do crime, dizer perentoria e «sinceramente»: Eu não fui, eu cá não fui!

Se continuarmos, porém, na analise do artigo do sr. João Gaspar, encontramos um largo periodo versando a materia aos suas acanhadas locubrações, acêrca da verdade das opiniões e da hipotese de verdade das mesmas, etc., que me parece ser um complicado puzzle das minhas afirmações na sua forma verbal, de mistura com a mais completa e sordida e propositada incompreensão do meu artigo. E aqui desculpe o sr. João acharmos-lhe graça, porque nos recordámos daquela rigidez mecanica fora da vida, que Bergson define como condição primordial para o comico.

Agora dêem-me licença para transcrever ipsis verbis, a proposito da minha incapacidade raciocinativa, celebrada e apreciada pelo sr. Simões, alguns periodos de Eça de Queiroz a proposito da sua polemica com P. Chagas, que se podem perfeitamente aplicar ao meu desembaraçado adversario:

«Você é terrivel Gaspar! Ou se trate dum livro ou dum «raciocinio», ou dum heroi, ou dum sistema, eis que você me aponta a dedo e exclama com tedio:

—Vejam aquilo! Que ignorancia! Não leu nada, não sabe nada.

Depois uma pausa. E... eis que v. murmura para os lados banhado em riso e goso.

—Agora olhem para mim! Vejam isto! Que sabedoria! li tudo, sei tudo.»

Se quizermos assim apreciar o sr. Simões nesta ordem de ideias perfeitamente consentaneas como a indole do seu artigo depressa nos convencemos de que este senhor é como certos charlatães de praça publica, porque proclamando a excelencia dos seus proprios (?) raciocinios tortuosos e mesquinhos vitupera ao mesmo tempo, com igual desplante, os dos outros, tal como os aludidos alveitares aconselham: «os seus, e só os seus»: sabonetes e pilulas.

Não sei do numero dos leitores do sr. Gasp... —julgo-os nenhuns—mas ha um facto que quero pôr em evidencia para me penitenciar condignamente: Só eu obriguei o complacente publico do «Diario de Lisboa» a lêr êste senhor quando êle afirma: Reparem cá nos raciocinios do Simões! Isto e que é bem feito. Disso tenho a «maxima culpa».

E' talvez rebarbativa a palavra chefe que eu utilisei no meu já bastas vezes citado artigo; ela é contudo no sentido literario designativa da ideia de cabeça ou figura mais proeminente dum determinado grupo ou geração, como de resto tentarei provar. Não pode o sr. Simões, por uma incapacidade primaria para aquilo a que se chama pensar—faculdade que eu ainda desejo mais livre que êsse senhor, a viação artistica—assimilar aquela ideia senão á do criterio de esquadra de policia, que ele pretende assim fazer imensamente simples e clara esquecendo-se que se proceder dessa forma a noção de chefe só existirá na que é definida e consignada nas postutras municipais e nas ordens de serviço das casas de comercio.

Diz-se que Vitor Hugo é o mais importante espirito da sua época. De facto, o seu seculo é o do seu nome: o da sua cabeça; a unica que preponderou muito embora contra a opinião dos seus confrades na literatura desse tempo.

Isto são os factos. O sr. Simões que quere por força adaptar a realidade ás suas concepções estreitas e apertadinhas é evidente desloca os problemas porque passa a ve-los com angulos diminuidos ou seja sob um só aspecto.

Pede-me o sr. Simões com entono, para me afligir que o informe se teria sido Antero, chefe de Eça de Queiroz. Vou imediatamente satisfazer a sua doentia curiosidade que não vai ao ponto porém de lêr as «Notas contemporaneas» de Eça onde a paginas 341 num estudo critico sôbre Antero se lê:

«... sentei-me num degrau, quasi aos pés de Antero, que improvisava, a escutar num enlevo, «como um discipulo. E para sempre assim me conservei na Vida».

Decerto o sr. Gaspar, que tem um romance dentro da cabeça, e não é capaz de o atirar cá para fóra, me vai acusar azedamente de citar com abundancia. E' verdade. Mas essa minha pécha não é de forma alguma comparavel á do sr. Simões, que sem falarmos em Valery (1) vai até ao ponto de citar uma frase como esta: «V. ex.ª pode afirmar o que quizer (2) tal e qual como certo frequentador da casa de Neully de Eça de Queiroz, que dizia: «na frase do sr. Carlos Valbom: «estou triste.»

Não é necessario lêr o sr. Simões para se ficar edificado no que diz respeito á sua inferioridade mental,—deixe-me lançar uma frase como as suas arredondada e categorica—basta para isso saber-se que este senhor foi um dos raros mediocres qque quando da passagem aqui em Lisboa do Conde Keiserling aproveitou o ensejo para lhe ler a obra á pressa com receio que passasse a oportunidade de ajanotar a sua inutil e miserrima prosa com uma citaçãosinha daquele escritor conforme se poderá vêr num dos ultimos numeros da «Presença» e num artigo de critica com que êste critico (oh, irrisão!) mais uma vez sujou essa revista.

Não sei se o sr. Gaspar Simões em quem uma tão vasta e desbordante e indiscutivelmente indisciplinada cultura orna, conhece o pensamento de Tertuliano:

Creio porque é absurdo.

Se tal se não verifica, é pena, porque por êste caminho talvez pudesse aceitar algumas das minhas opiniões que o sr. Gaspar—quiçá pelas mesmas razões que o romano—não compreendeu tão amplamente como seria para desejar.

Ha em todo o artigo do sr. Simões um ar de convicção e sapiencia que causa dó. Este senhor, num narcisismo simisco todo se remira babosamente ante as profundas inepcias que proclama com ar de quem descobre a America.

Estas razões, faziam-no esperar, vir encontrar a sua numerosa (?) coorte de leitores lisboetas, deliquiscente de goso com as suas patacoadas «Presentes» tendo sido assim grande a sua surpresa, quando em vez de pendões festivos, de arcos de triunfo, e de outros eternos e sédiços «temas» de gloria, com cerviz dobradas em longas filas silencioisas: a admirar o fulgor do seu genio infernal, encontrou uma pessoa—pense muito embora o sr. Gaspar a ignomia desta atitude—uma pessoa que não pensava assim a seu respeito.

Finalmente, respondendo ao ultimo foguete de lagrimas do artigo do sr. Simões—êle vem tão choroso—devo dizer-lhe a sua convicção de que eu não seu capaz de provar o que afirmo é talvez erronea. Isto porque o sr. Gaspar costuma ficar arrepiado com esses bocejos deploraveis e tristes que atira nesta indolencia que são os seus artigos.

F. ALVES DE AZEVEDO.

(1) Não compreendeu o sr. Simões a introdução do nome do escritor francês Valery, bem como a quadra de João de Deus no meu primeiro artigo; é simples porém: Valery está ali a proposito do seu «constante» aparecimento nas poses—onde já se sente a barriga—do sr. Gaspar que não entendeu que o singular de Simões é Simão que mesmo é dizer macaco que o mesmo é dizer imitador.

Nêsse passo do seu artigo o sr. Simões afirma serem estas cousas só acessiveis á minha estreitesa mental sendo ele porém quem começa por não perceber a razão delas.

(2) O sr. Simões que se identificou com o pensamento dessa frase todavia não o põe em pratica porque veio responder aquilo que eu afirmei inicialmente.

Escola Naval

Foi exonerado do cargo de 2.º comandante da Escola Naval o capitão de mar e guerra sr. Wills de Araujo e nomeado para o substituir o sr. capitão-tenente Carvalho Dias.

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa

Exercicios navais

Tendo terminado os exercicios de artelharia com carga reduzida em Setubal, regressou ao Tejo, o contra-torpedeiro «Tamega».

— Foi mandado pasar a completo armamento, a fim de ser incorporado na flotilha ligeira de instrução o torpedeiro «Liz».

Sud-express
Estabelecimento Termal do Parque Estoril
PISCINA—Aberta todos os dias, das 7 ás 20 horas, terminando a entrada ás 19 e meia.
CURSOS DE NATAÇÃO — Aprendizagem — Professor Exm.º Sr. José Torok, em dias e horas a combinar.
Aprendizagem de estilos e aperfeiçoamento— A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 ás 19 e meia horas. Este curso é dirigido obsequiosamente pelos Exm.os Srs. ESTEVAM TOROK e ANTONIO SILVA.
Saltos classicos e artisticos—A's terças, quartas e sabados, das 18 ás 19 horas.
Professor obsequioso: Exm.º Sr. EMILE RENOU.
Inscrição—Todas as pessoas que desejem frequentar qualquer dêstes cursos deverão inscrever-se nas fôlhas que se encontram na bilheteira. Esta inscrição é gratis.

GRANDE HOTEL ESTRADE
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

FABRICAMOS
Azulejos brancos e decorados—Louças—Produtos refractarios — Grés — Louças sanitarias — Tijolos — Manilhas de grés — Telhas
Ladrilhos de cimento
Olaria — Mosaicos ceramicos
COMP.IA DAS FABRICAS
CERAMICA LUSITANIA
LISBOA — FABRICAS E SÉDE — 3, ARCO DO CEGO, 88 — TELEF. 547 E 2626, N.TE
COIMBRA — FABRICAS — ESTAÇAO VELHA — TELEFONE 816
FABRICAS EM
LISBOA — ARRAIOLOS E COIMBRA
AS MAIORES
FABRICAS DE CERAMICA DE CONSTRUÇAO

Mutualidade Geral de Seguros

Séde: Rua do Largo do Corpo Santo, 6, 3.º — Lisboa

ASSEMBLÉA GERAL

Nos termos do Art.º 38.º dos nossos Estatutos, convoco a Assembléa Geral a reunir no proximo dia 18 pelas 17 horas, a fim de tratar da alteração aos Estatutos ou da transformação da Sociedade Mutua em anonima de Responsabilidade Limitada.

Se não houver numero legal, fica a mesma transferida para o dia 3 á mesma hora e no mesmo local (Sede Social).

Para se poder ter assento nesta Assembléa é necessario depositar o ultimo recibo pago, até três dias antes da data da Assembléa.

Lisboa, 3 de Setembro de 1930

O Presidente da Mesa

(a) *Jorge de Vasconcellos Nunes*

Francisco José Simões

FALECEU

Maria José Veiga Simões, Henrique Veiga Simões e filhas, Helena Simões de Melo do Rego e marido Orlando de Melo do Rego e filhos, Maria Amelia Simões Borges e filhos, Mariana Simões Manuel da Camara, Palmyra Simões Borges e Ignez de Freitas Simões e filhos, participam a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença, em 1 do corrente mês de setembro, seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio Francisco José Simões, tendo-se realizado o seu funeral no dia 2, da sua residencia da Avenida Miguel Bombarda, n.º 32, para o Cemiterio Oriental.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
Orquideas Bravas
com GRETA GARBO
e a revista cantada
MEXICANA

A Cidade

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

Chá das cinco

Bayreuth

Morreu ha pouco Siegfried Wagner, filho do grande Wagner, do super-homem imortalizado pelo genio. Em Bayreuth, reuniram-se este verão os melhores musicos e cantores wagnerianos para desempenharem as operas do Mestre e Siegfried morreu nessa admiravel canseira de arte, servindo a obra de seu Pai.

Bayreuth ficou de luto, mas não se interromperam os espectaculos e, segundo me dizem noticias particulares dali, de alguem que foi propositadamente a estas festas musicais, que são a perfeição das perfeições, *a viuva de Siegfried assistiu a todas as operas, representando o marido, compreendendo, com singular coragem, que era talvez essa a melhor maneira de honrar a sua memoria, de cumprir a sua vontade e de chorar a sua morte.*

Citando as palavras da carta que recebi pode-se fazer ideia da impressão que deixam esses espectaculos maravilhosos: «E' tudo feito, ainda hoje, como o pai Wagner deixou indicado. E não querem alterar nada. Fazem bem. Melhor do que assim não pode haver. Parece já divino e não humano».

Outras informações curiosas:

As operas começam ás 3 e meia ou 4 horas da tarde! Muita gente vai em grande toilette. *A's seis horas ha um intervalo em que se pode ir jantar a um restaurant defronte do teatro, que fica a vinte minutos da cidade. Vê-se gente de toda a parte do mundo.*

E no passado mês de agosto, quando julgámos morrer de calor em Portugal, em Bayreuth faz frio e cai muita chuva. Refrigerio do tempo, além do refrigerio da arte!

MARIA DE CARVALHO

A nova fase do "Cavaquinho" no Teatro Variedades

As revistas ganham com o tempo, como o vinho, perdendo as más qualidades, as dispensaveis e ganhando nas boas, apuradas na prática, já treinada a mecanica e apressada a dinamica. E êste é o caso do «Cavaquinho», que no teatro Variedades já sôa mais fino, e certa, certissima e animadissima a representação, vibrante e de alegre ritmo, qualidade que se deve á graça e boa vontade de Alvaro Pereira, Santos Carvalho e Carlos Alves. E «O Cavaquinho», além de afinadissimo, tem notas novas, como «Um Vagabundo» e o «Custodia», que Antonio Gomes interpreta com vigor; um quadro de critica ao «Fado», servindo para Maria Cristina representar a «Tosca...» e para Zulmira Miranda, Ema de Oliveira (a «Maria Zuncha») e Maria Laura cantarem a nacional e martirisada canção. Ha ainda um novo quadro de comedia, e bailados, muitos bailados, por Margarida de Almeida e Charles, por uma primeira bailarina e por um excentrico bailarino, austriaco, com as sete do «Nú artistico», esculturas vivas, animadas e frescas, como é proprio da estação...—R.

Vitimas de desastres

No banco do hospital de S. José receberam curativo: o menor Casimiro Braz Cardoso, de 4 anos, rua Fernão Magalhães, 20, 2.º, que foi colhido por uma camioneta, perto da sua residencia, sofrendo varias contusões pelo corpo; Luciano Guimarães, de 10 anos, rua Carlos José Barreiros, 47, 5.º, que foi colhido por um automovel na rua Morais Soares, ficando ferido no rosto e Antonio Esteves, de 43 anos, estivador, travessa do Fiuza, 33, rez-do-chão, que foi atropelado por um electrico em Santos, sofrendo varias contusões pelo corpo.

Artistas portugueses no Brasil

RIO DE JANEIRO, 3. — O cancionista português Armando Rodrigues realizou um recital de fado no Teatro Trianon, tendo sido muito ovacionado. Assistiu "Miss Portugal".—(Americana).

RESTOS DO ANGOLA E METROPOLE

O que diz o marquês de Sagres sôbre a passagem de notas falsas de 500$00

O nome do sr. Marquês de Sagres tem aparecido com uma certa insistencia no caso da passagem de notas da famosa emissão do Banco de Angola e Metropole. A Policia declara, no entanto, pela bôca do sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, que o referido titular, logo que foi solicitado para intervir no assunto, comunicou imediatamente o que se passava ás autoridades competentes, «tendo procedido em tudo com a maior honorabilidade».

— Como vê, esclarece o sr. Marquês de Sagres, insistindo neste ponto, nunca houve nada contra mim, nem poderia haver.

—Tratava-se, porém, de facto, de uma passagem de notas?

— Perdão! Comigo nunca foi tratada a passagem de notas, porque eu não consentiria que ninguem me propuzesse semelhante negocio. E, mesmo, como julga possivel passar ao respeitavel publico notas que estão fora da circulação e de mais a mais da tão réclamada marca Vasco da Gama?

E prossegue:

— Neste caso, o que havia a fazer, depois de devidamente averiguada a origem das notas era propôr a troca num Banco, autenticando se a proveniencia das notas e ficando o Banco com a liberdade de controlar como quizesse as informações que lhe déssem. Como vê, isto é perfeitamente legal e honesto.

«Como se tratava, porém, de notas Vasco da Gama, e o caso Angola e Metropole ainda não tinha sido julgado; e como, além disso, já tinha visto o meu nome atingido só porque vendi uma quinta a José Bandeira, dirigi-me ao director da Policia de Investigação e exppus-lhe o assunto. Por sinal que até classifiquei a minha diligencia de «preconceito».

— Mas se o fez só por preconceito, porque o fez então?

— Calcule por momentos que, apesar das boas informações que me davam, as notas tinham como proveniencia mais ou menos remota o Angola e Metropole? Como poderia mais tarde alijar a responsabilidade num negocio que de claro se tornava escuro?

«Pensei sempre que, se as notas tinham boa origem, ninguem teria que temer ou sofrer com a fiscalização da policia, sendo até para todos uma garantia, embora eu só a procurasse para mim. Além do mais, a oferta de centenas de notas Vasco da Gama não era assunto para se tratar ligeiramente.

— Teve, naturalmente, que guardar segrêdo da sua conversa com a policia...

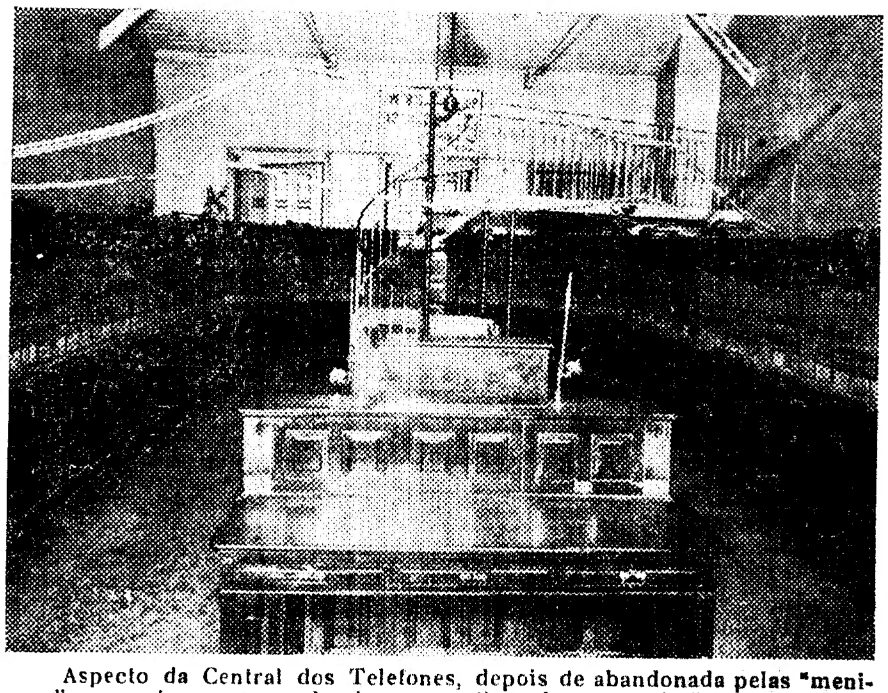
— Evidentemente. Esse sigilo foi-me imposto com a maxima responsabilidade.

— E informou tambem do que se passava o Banco de Portugal?

— O Banco de Portugal para quê?! A unica entidade a quem tinha de falar sôbre o assunto era o director da Policia de Investigação. Além disso para me dirigir ao Banco de Portugal, era preciso que eu tivesse lá relações, que não tinha.

O sr. Marquês de Sagres diz-nos ainda que tudo isto o tem aborrecido muito, — «embora aceite com indiferença a campanha tolamente feita contra mim, não receando nem as ameaças, nem as calunias daqueles que, desorientados, entendem que o meu procedimento deveria ser deixar ao acaso, sem escudo, numa possivel perigosa aventura, a minha dignidade e o meu nome».

O pombal já não tem pombas...



Aspecto da Central dos Telefones, depois de abandonada pelas "meninas", que sairam, com as lagrimas nos olhos, da casa onde fizeram tantas ligações—e onde algumas vezes desligaram tambem...

UM ESCLARECIMENTO

A' margem das Memorias de João Chagas

Do nosso distinto colega de Imprensa, sr. Bourbon e Menezes, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

«Meu distinto colega: — Quando o sr. Barthou deu á publicidade os seus admiraveis estudos criticos e biograficos *Mirabeau, orateur* e *Lamartine, orateur*, ninguem, que eu saiba, preguntou a idade do sr. Barthou... Como, porém, «madame» Chagas, antes de mais nada, quiz saber quantos anos tenho — isto a proposito do meu quasi concluido ensaio critico sôbre os três volumes do «Diario» de João Chagas — apresso-me a esclarecer a ilustre senhora visto o meu distinto camarada que a entrevistou não haver podido elucidá-la com rigorosa precisão sôbre esse importante aspecto da minha individualidade: tenho já 40 anos. Faço, com sacrificio, esta declaraçãão porque, tal qual «madame» Cecile Sorel, perdi ha muito o gôsto de divulgar a minha idade...

Mais do que suficiente é ela, segundo creio, para afirmar, com sciencia e consciencia, que Jacob subiu ao Ceu num carro de fôgo, que Julio Cesar era calvo, que Renan costumava trazer as unhas sujas — veja se o retrato que dele fez Bonnat — e, finalmente, para, a proposito do «Diario» de João Chagas, poder fazer, *sur le vif*, tendo em vista a total compreensão da sua obra postuma, o perfil intelectual e moral do panfletario das *Cartas Politicas*.

«Tout livre est l'homme quinl'écrit, tête, coeur, foie, entrailles. La critique doit donc traverser le livre pour arriver á l'homme ou l'homme pour arriver au livre et clouer toujours l'un sur l'autre... Ou bien, c'est qu'elle manquerait de clous»

Estas palavras de Baroey d'Aurevilly definem lapidarmente o criterio que me guiou na confecção do breve mas incisivo estudo, curiosamente documentado, que espero poder publicar sem grande demora. Curvo-me respeitosamente perante «madame» Chagas cujos sentimentos ácêrca de seu falecido marido compreendo como, de resto, toda a gente de bem. Mas devo dizer que o meu trabalho o destino ao publico em geral, dum modo especial aos republicanos dolorosamente perturbados pela corrosiva injustiça de tantas paginas do «Diario» de João Chagas de forma nenhuma ao julgamento da viuva do memorialista.

Disse «madame» Chagas ao redactor do *Diario de Lisboa* que a entrevistou que a impressionara mal um trecho dum artigo meu ha tempo publicado, trecho que aludia a Virginia Suggia e a Liszt.

Não vá o leitor desprevenido supôr que, cavilosamente maledicente, eu insinuei qualquer picante aventura de que tivessem sido protagonistas o grande musico, que foi sôgro de Wagner, e a distinta pianista...

Nada disso!

Registando e comentando as impertinencias pedantes que João Chagas escreveu no seu «Diario» ácêrca da *Sinfonia Heroica*, do *Parsifal* e, duma maneira geral, acêrca da musica, citei a referencia que fez num dos volumes do seu «Diario» — creio que no 1.º — ao facto da pianista Suggia haver executado, numa festa diplomatica, «a» rapsodia de Liszt...

Eu estranhei que J. Chagas tivesse escrito «a» rapsodia de Liszt, visto Liszt ter composto umas poucas. «Madame» Chagas, por sua vez, estranhou muito que, conforme se depreendia da minha referencia ao concerto, eu, deslumbrado pela gloria da violoncelista, ignorasse a existencia duma Suggia — pianista...

Eis tudo.

Creia-me, presado colega, antecipadamente grato pela inserção destas linhas no *Diario de Lisboa*, — *Bourbon e Menezes*».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O T
po
pár
Elle m
xorav
sua inia
mocidad
velhice.
Cada
passa,
aproxima
E nad
tanto e
que deix
joven...
O prin
bello hr
diea-lhe
da Juve
caminha
lhice...
Não s
envelhece
Pinte h
mo os cab
sua cô
ral e le
venescido
pelo men
"KO
dispond
18 côres
colha,
Negro a
rosado,
cabellos
natural
minutos
E V. E
fazer ess
lho em s
semaux
ninguen
Caixa
A' venda e
os bons e
lecime
Deposito e
FARMACIA
Rua da P
Tel.
REPRES
M. CA
Rua Camilo
Branco,
Telefone
Agentes no
J. OLIVEIR
R. Santa Tere
Tel. 53

CONDES
O Homem Fantasma
produção Sonoro por **Ricardo Cortêz**
REDENÇAO
por **Corinne Griffith**

A Cidade

Café Chiado
o que tem melhor café
o melhor ponto de reunião
Boa musica

A ALEGRIA DO MAR

Deixem brincar a criança á vontade nas praias

*As crianças adoram a praia, embora algumas tenham mêdo do mar... A vida ao ar livre, ao mesmo tempo que constitui um divertimento favorito para o pequeno mundo infantil, exerce sôbre o seu organismo uma poderosa acção terapeu*ica. Veja-se a alegria dessas crianças que tomam banho, que se divertem na praia ou que constroem castelos na areia...*

VÃO TOMAR-SE PROVIDENCIAS

Em que estado se encontra o gravissimo problema da lepra em Portugal

E' habito velho em Portugal atacar os problemas quando eles assumiram já um aspecto grave, afigurando-se dificil a sua solução.

Não se dá isso inteiramente com a lepra, porquanto estamos ainda muito a tempo de lhe dar remedio eficaz. Contudo, ministerios uns após outros têm abandonado o assunto, que o actual governo parece querer solucionar dentro da capacidade financeira do tesouro.

Não se pode dizer que seja Portugal um dos paises onde a lepra esteja mais desenvolvida, mas, talvez por isso mesmo, é das terras onde menos se trata de lhe dar combate.

Temos na metropole cêrca de três mil leprosos, formando as chamadas manchas de lepra, principalmente nas provincias do Norte e Beiras e um ligeiro agrupamento no Algarve.

Na sua maioria são mendigos, que excitam a caridade popular, expondo o corpo chagado e andrajosamente coberto pelo mais imundo e pobre vestuario.

Sabemos que ha tempos desempenhou as funções de «cicerone», no Buçaco, acompanhando estrangeiros, um leproso da região, que apesar de vestir com certa decencia não conseguia ocultar o estado adiantado da sua doença. Havemos de concordar que, como meio de propaganda, os seus resultados não devem ter sido muito uteis ao turismo nacional... Desses três mil leprosos que espalham pelo país o terrivel flagelo, apenas uma meia duzia deles está internada no hospital de Coimbra.

O que não se fez ainda

Nos paises onde a lepra atingiu maior incremento, comissões especiais, nomeadas para esse efeito, têm estudado e resolvido a forma de orientar o ataque á doença.

Os ingleses, por exemplo, fizeram da ilha de Cuilon um leprosario, onde vivem cêrca de nove mil doentes. Não ha qualquer habitante que não esteja atacado do terrivel bacilo de Hansen.

Ali, os medicos são leprosos, os comerciantes, funcionarios, todos, numa palavra, são leprosos. Está assim afastado o perigo do contagio, que nesta doença se verifica com muita facilidade.

Dir-se-ha: Mas onde temos uma ilha adaptavel a leprosario?

Não a possuimos. Contudo temos meio de remediar o mal, por formas mais eficazes, do que as uzadas até hoje.

A solução consiste em criar três leprosarios, (areas onde só possa viver quem seja leproso), no norte, no centro e no sul do país.

Ultimamente o Govêrno, desejando que lhe seja apresentada por pessoas especializadas no assunto uma solução adequada ás necessidades e condicionada á situação do tesouro, nomeou para estudar o problema, uma comissão constituida pelos srs Luís Machado Pinto, director geral da Assistencia; dr. Alberto Moreira da Rocha e Brito, professor da Faculdade de Medicina de Coimbra; dr. Luis Alberto de Sá Penela, dr. Albino Valente e dr. Carlos Arruda Furtado, como representante da Direcção Geral de Saude.

O que vai fazer-se?

Desejando ouvir o que pensa fazer a comissão nomeada para tratar de tão magno assunto procurámos hoje o sr. Machado Pinto, pessoa naturalmente indicada para se pronunciar, já pela sua situação de presidente da comissão, já pela grande obra de assistencia moral e material que vem desenvolvendo no exercicio do seu cargo.

Antes de entrar propriamente no assunto que hoje nos levou á Direcção Geral da Assistencia, o nosso entrevistado, fazendo um pouco de historia, disse-nos:

—Felizmente, a intensidade da lepra, vem decrescendo desde os tempos da Idade Média.

«Como sabe, usavam-se então os mais crueis processos não para isolar, mas para exterminar os leprosos. Ainda hoje vêmos reproduzidas scenas dessas nos filmes de reconstituições historicas.

—O que ha a fazer actualmente?—interrogámos

—Primeiro que tudo não permitir o alastrar da doença. Este mal, segundo dizem os medicos, não tem a forma rapida de contagio, que caracteriza outras doenças. E' um factor valioso, auxiliando o combate á sua propagação, que se verifica principalmente nos meios pobres e onde ha pouco asseio.

E acrescenta:

—Para responder concretamente á sua pregunta, não tenho ainda dados suficientes, visto que a comissão de que sou presidente vai iniciar os seus trabalhos. Posso garantir-lhe, porém, que temos o mais franco apoio do Govêrno, o que é já uma grande coisa..

A titulo de informação, o sr. Machado Pinto diz-nos que o cicerone-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TAMARIZ — ESTORIL **Domingo, 7,** ás 16 horas — Interessante Festa Infantil e **CHÁ DANÇANTE** com orquestra de Jazz. — *Para rapazes até 15 anos:* Saltos em altura com trampolim. — *Para meninas e rapazes dos 8 aos 12 anos:* Corridas das contas e luta de tracção e corrifafetas mixtas:das de es — *Para meninas e rapazes até 7 anos:* Corrida do ovo e da colhér.—Brindes aos concorrentes: — Chocolates "TOBLER„ a todas as crianças. — A's quintas-feiras e domingos: **CHÁS-DANÇANTES.**—Serviço de Bar e Restaurante.—Todos os dias: Almoços á carta e de mesa redonda ao preço de 25$00. — Jantares por encomenda. — De 10 a 14 de Setembro: **1.º Pentatlo Infantil.**
Inscrição aberta até ao dia 8

Casos do dia

Em mangas de camisa

O nosso Vasconcelos e Sá, o cronista elegante mais cronico e menos elegante que Lisboa tem conhecido—não desfazendo, é desmesuradamente feio o dianho do rapaz—inaugurou hoje em Lisboa a moda do fato sintetico, do fato reduzido ás calças, sem colete e sem jaleco.

De manhã, quando estava no seu quarto a fazer a «toilette», ao apertar o nó da gravata, olhou, por acaso para o espelho e, não se sabe bem porquê, sentiu-se Principe de Gales, numa inspiração subita que assustou a criada.

—O' Maria!...

—Menino Carlos...

—Gostas de me vêr em camisa?

—Gosto, sim, menino Carlos...

—Tu já alguma vez viste o sr. Principe de Gales?

—Talvez... Mas não ligo o nome á pessoa...

—Pois o Principe de Gales é assim tal qual como eu! Só com a diferença de ele ser inglês e eu estar vertido em português.

A serva esbugalhou os olhos, de pasmo; retirou-se para a cosinha a gritar, num alarme, que o patrão estava vertido; e, quando as outras criadas correram a acudir, já não foi possivel encontrá-lo.

—Talvez tenha ido tomar banho, que ele estava quasi nú...

Isso sim!... Verificou-se depois que tinha avançado sobre o Chiado em mangas de camisa, a impôr, numa decisão que é um assombro de coragem, a moda de verão lançada ha dias em Londres pelo Principe de Gales.

Tomou café na Brasileira; almoçou no Coq d'Or; tornou a tomar o café; tornou a almoçar; andou de baixo para cima; andou de cima para baixo; cumprimentou; fez jornalismo mundano, que é a sua especialidade; e como quer que, a certa altura, uma deliciosa senhora de braços nús, lhe estranhasse o á vontade da indumentaria, o Vasconcelos e Sá, que não tem papas na lingua, ripostou assim:

—Bem m'haja a mim! Ainda eu, trago mangas! Mas V. Ex.ª está a mangar, e não obstante, nem mangas traz...

Assim, sim

A proposito da barulheira levantada entre bombeiros á volta do encalhe do «Espadarte II», recebemos a seguinte declaração que muito honra os Voluntarios de Carcavelos, sem alterar, antes as justificando, as considerações que aqui fizemos:

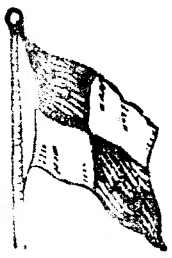
«Os Bombeiros de Carcavelos, não querem galardões, nem para os jornais escreveram, limitando-se, a por intermedio da sua secção de Socorros a Naufragos prestarem os socorros de que o «Espadarte» carecia; e, se polemicas houve, ou ha, estas não nos interessam, podendo assegurar a V. que tudo o que os jornais disseram a nosso respeito foi resultado das impressões colhidas no local pelos reporteres Ex.mo sr. Silva Costa do «Seculo» e um outro Ex.mo senhor do «Diario de Noticias». cujo nome não sei».

Assim, sim.

Partiu para Inglaterra o trimotor "Iris"

Do Centro da Aviação Maritima, levantou hoje vôo, pelas 7,30, com destino a Inglaterra, o hidro-avião trimotor "Iris", da marinha de guerra daquele país. Os aviadores ingleses tiveram uma afectuosa despedida por parte dos seus camaradas da Aviação Naval Portuguesa.

MOHAWK **o pneu da actualidade**
Agentes gerais: AGENCIA DE PNEUS, LTD., Rua 16 d'Outubro, 1 a 7 (esquina R. Vitor Cordon), Tel. C. 40, End. Telegr. "Neumar"



Companhia Nacional de Navegação

SAIDAS DE VAPORES NO MEZ DE SETEMBRO

Linha de Cabo Verde e Guiné

No dia 10, o vapor

"Ambriz"

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

Linha ordinaria da Africa Occidental

No dia 10, o vapor

"S. Thomé"

com destino aos portos de S. Thomé, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, e com baldeação em Loanda para os portos de Bôma, Noqui, Matadi, Ambrizete, Bahia dos Tigres.

Linha rapida da Africa Occidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Angola"

com destino aos portos do Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.

Linha do Norte da Europa

No dia 20, o vapor

"Congo"

com destinc aos portos de Leixões, Hamburgo, Rotterdam e Anvers.

SAIDAS DE VAPORES NO MEZ DE OUTUBRO

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 1, o paquete

"Pedro Gomes"

com destino aos portos de Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

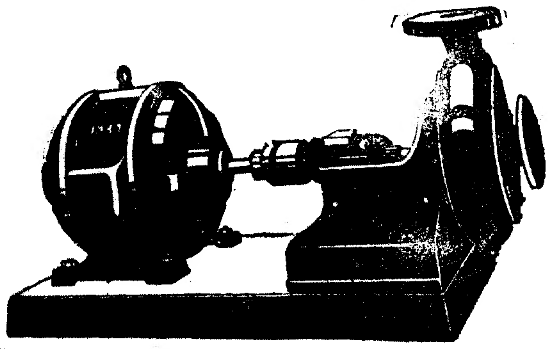
Os paquetes desta Companhia, dispõem de frigorificos, quinteto e cinema e proporcionam aos Srs. Passageiros, viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Para esclarecimentos e mais informações:

LISBOA: R. do Comercio, 85 **PORTO: R. da Nova Alfandega, 34**

GRUPOS MOTO-BOMBA

AEG



SIMPLICIDADE MAXIMA DE MANOBRA. FUNCIONAMENTO GARANTIDO

Peçam orçamentos gratis á

Sociedade Lusitana de Electricidade A E G

LISBOA **PORTO**

A TABAQUEIRA

Tabaco GAULEZ

Tabaco tipo FRANCEZ Onça de 15 gramas 1$40

Por cada 70 envolucros vazios dá-se uma senha, habilitando-se assim os fumadores a um optimo premio.

Pedir plano da Lotaria á TABAQUEIRA:

Rua do Comercio, 49, 2.º — LISBOA

Agencia Comercial de Propriedades

Encarrega-se da compra e venda de propriedades, colocação de capital sobre hipotecas, recebimento de rendas, serviços forenses, etc.

Poço do Borratem, 33 s|loja **Telef. Norte 3559**

A Paulistana

Casa Especial de Café de S. Paulo (Brasil)

Gerencia de Adriano Teles

Fornecedora das Embaixadas do Brasil, Espanha e da Legação dos Estados-Unidos da America

Novo Salão de vendas na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.os 52-A e 52-B

Bar-americano-Café Expresso-Venda a retalho-Pequenos almoços-Lunchs

Cocktails

Pedidos pelo Telefone N. 6368

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20.45 e 22.45—«O meu menino».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Ginjinha».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».

ANIMATOGRAFOS

Olimpia—A's 15 e ás 20,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito.
Salão Ideal—A's 18.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
D... LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

ANALISES CLINICAS

TEATRO MARIA VITORIA

HOJE — Duas sessões

A's 8,45 e 10,45

A revista em 2 actos e 13 quadros

A GINJINHA

Montagem moderna — Preços populares

PARTEIRA

DIPLOMADA

Judite Silva TELEF. 2 0200

Praça D. Luís, ex-Sá da Bandeira, 9, 1.º-E., Cais Sodré.

Diagnosticos de gravidez. Partos e tratamentos. Consultas das 10 ás 8.

Alfredo Ribeiro da Silva

Missa do 7.º dia

Sufragando a sua alma será resada amanhã, sexta feira 5 do corrente, uma missa na Egreja da Graça, pelas 11 horas, que uma pessoa de familia manda resar no Altar do Senhor dos Passos.

MALAS!!!

FIBRA
FIBRITE
CARNEIRA
COURO, ETC.

Carteiras e Port-monnais

Sacos de oleado para compras

MALINHAS PARA SENHORA

Sempre os ultimos modelos. Os srs. revendedores peçam preços e condições de venda á Fabrica de Malas da Trindade de

BRITO & SANTOS, LTD.

Telefone C. 3530

Pateo do Aljube, 5 (á Sé)

"MORTIS"

(Marca e nome registados)

MATA UNICAMENTE OS ROEDORES mumifica-lhes os cadaveres e é o unico raticida absolutamente inofensivo para as pessoas, creanças bébés, e para os animais domesticos gado, cães, gatos, pombos, galinhas, etc.

É venda em todas as drogarias

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Não se contentaram os fabricantes do unico e verdadeiro esmalte a frio

DU PONT DUCO

em produzir o melhor acabamento de automoveis

Tambem preparam os productos

POLISH 7

N.º 7

Polish 7, para a carrosserie
Auto Top 7, acabamento de capotas
Touch Up Black 7, para retoques
Nickel Polish 7, para os niquelados

Descontos ao Revendedores

Bethencourt Bros Ltd.ª Praça do Municipio, 12-13 LISBOA	Soria, Ltd. R. Ferreira Borges, 9 PORTO

PEDIR O PROSPECTO

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Faz-se publico que no dia 10 do corrente, pelas 14 horas e 30 minutos, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª serie—«MIRANDELA-VIZEU»—na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, 18, 3.º.

Lisboa, 3 de Setembro de 1930.—O Administrador-Delegado, *Pedro Joyce Diniz*

JULIO DAS FARTURAS Parque Mayer
HOJE
A AGUIA NEGRA
por Rudolfo Valentino
Amanhã
D. X. filho de Zorro

ESTRANGEIRO

"ARTI"
tinjam em casa com
as famosas tintas

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A saude de Amy Johson

LONDRES, 4

Devido ao estado pouco satisfatorio da sua saude, Miss Amy Johnson foi aconselhada a abandonar todos os seus compromissos publicos e a fazer uma prolongada cura de repouso.

Miss Johnson, depois do vôo Inglaterra-Australia, tem visitado cerca de 30 vilas e cidades em dois meses, tendo tido uma partida entusiastica em Eastbourne ha pouco mais de uma semana.

Em Bournemouth, era aguardada no dia seguinte por 10.000 pessoas. Desde que regressou da Australia, os compromissos publicos têm-na fatigado muito. — (Havas).

Um furacão

NOVA YORK, 4

O Observatorio Nacional da Havana informa que um furacão causou prejuizos consideraveis na região, não tendo porém causado vitimas, sendo provavel que o furacão não passe sôbre as restantes regiões de Cuba. — (Havas).

A expedição André

OSLO, 4

O primeiro exame dos despojos da expedição André trouxe como resultado a descoberta dum novo «Diario» bastante mais completo. — (Havas).

Na Austria

VIENA, 4

Setdle e Preisner, chefes da «Heimvehren», pediram a demissão. — (Havas).

"RECORDS" INTERNACIONAIS

A TAÇA GORDON BENNET

está sendo disputada na America

A prova de globos esfericos livres que se iniciou na passada segunda-feira é a XIX da disputa da taça Gordon Bennet.

Ainda que até á ultima hora se pudessem inscrever novos concorrentes, participaram desta celebre prova anual apenas pilotos representantes da França, Alemanha, Belgica, Canadá e America do Norte.

A partida é do aeroporto de Cleveland, em Ohio, um dos mais amplos e modernos dos Estados Unidos e em condições de oferecer a maior comodidade aos espectadores. Com vento favoravel esperavam os pilotos ir para sudoeste, até ás costas atlanticas do sul, mas os telegramas da largada informaram que o vento foi nordeste e desfavoravel.

Dada a qualidade dos concorrentes, espera-se que desta vez possa ser batido o «récord» de distancia em balão livre, «récord» não batido desde ha dezasseis anos apesar dos progressos da aviação.

Este ano foi o campo inferior a outros em que concorreram pilotos da Argentina, Italia, Dinamarca, Suecia, Espanha e Inglaterra. Não obstante, nunca houve maior entusiasmo entre os elementos da Associação Nacional de Aeronautica que patrocina a prova. Esta foi profusamente anunciada como «o mais espectacular acontecimento da aviação mundial», celebrando-se conjuntamente um grande programa de aviação, que compreenderá corridas aereas de Cleveland a Chicago, vôos de deslisadores sem motor, bombardeios por um esquadrão de observação do Exercito, tendo por alvo uma fortaleza, acrobacias aereas, provas de páraquedas, desfiles aereos, etc.

A distancia «récord» em globo esferico está estabelecida em 1.896 milhas pelo alemão Berliner, em 1914, se bem que seja de 1.334 milhas o «récord» estabelecido em provas da taça Gordon Bennet.

O premio principal é a taça Gordon Bennet, mas existem ainda premios em dinheiro, num total de 3.000 dolares, aproximadamente, que se repartem entre os cinco primeiros. O vencedor recebe, além do desejado trofeu, mil dolares e metade da receita das entradas de espectadores. Os restantes, até ao quinto, recebem, desta receita proporcionalmente á sua classificação. Os estrangeiros recebem de 300 a 500 dolares para despesas de viagem.

A taça Gordon Bennet, estabelecida em 1906, está patrocinada pela Federação Aeronautica Internacional e tambem pela Associação Nacional Americana de Aeronautica. A comissão organizadora foi presidida anteriormente por Orville Wright, falecido recentemente, um dos precursores do aeroplano.

O presente trofeu Gordon Bennet é o terceiro que se oferece para esta prova. O primeiro passou a ser propriedade permanente dos belgas em 1924, por ter sido ganho em três provas consecutivas, e o segundo está nos Estados Unidos, por igual motivo, desde 1928.— (United Press).

Doenças nervosas
E DO APARELHO GASTRO-INTESTINAL
ARTERIO-SCLOROSE
DUCHES — banhos de vapor e carbogasosos, massagens — Diatermia—R. U. Violetas, etc.—Avenida da Liberdade, 12

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A travessia do Atlantico

PARIS, 4.

O aviador Codos declarou ao «Petit Parisien» que os que lhe atribuem certas ideias estão mais adiantados do que êle.

— Era preciso realizar o vôo Paris-Nova York e Costes e Bellonte conseguiram realiza-lo magnificamente. Agora vamos preparar o regresso, acrescentou êle.

A unica noticia certa é que Codos conduzirá o «Ponto de Interrogação» pelo ar para o velho continente. O percurso que será seguido e a composição da tripulação são ainda desconhecidos.

Codos preguntou a Costes em que data se lhe devia ir juntar, ao que aquele aviador responder que á primeira vista era ainda tempo para tentar o regresso antes da época má. Serão precisas quatro semanas para rever o aparelho e, pensando bem, só lá se poderá verificar qual é a ocasião em que convem tomar a decisão. — (Havas).

PARIS, 4.

Os peritos americanos que examinaram o «Ponto de Interrogação» verificaram que a maior parte das provisões levadas por Costes e Bellonte se encontram intactas, tendo encontrado sandwiches e galinhas inteiras no aparelho e vestidos de senhora destinados a um armazem de Nova York.

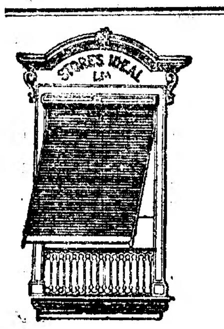
Pormenor interessante: Um alfaiate de Nova York tinha desde a noite passada preparado a roupa e os fatos para Costes e Bellonte, que além dos seus fatos de aviadores não tinham mais roupa nenhuma.— (Havas).

PARIS, 4.

O «Echo de Paris» diz que o aviador Costes declarou a um amigo que ainda tinha nos reservatorios 400 litros de gazolina e que partiam hoje para Dallas, regressando a Nova York na proxima sexta-feira.

NOVA YORK, 4

O «Ponto de Interrogação» partiu de manhã para Dallas tentando assim ganhar o premio de 5.000 libras oferecido pelo coronel Easterwood. Este vôo de 1.200 milhas tem que ser feito sem escala. — (Havas).



STORES Ideal
Fabricação de Stores
Tão uteis no inverno como no verão.
Oficinas e escritorio:
R. SERRA VIDAL, 22, á Graça
BAIRRO ESTRELA D'OURO
Telef. N. 4057 — LISBOA
Orçamentos gratis

BOLSA DE LISBOA

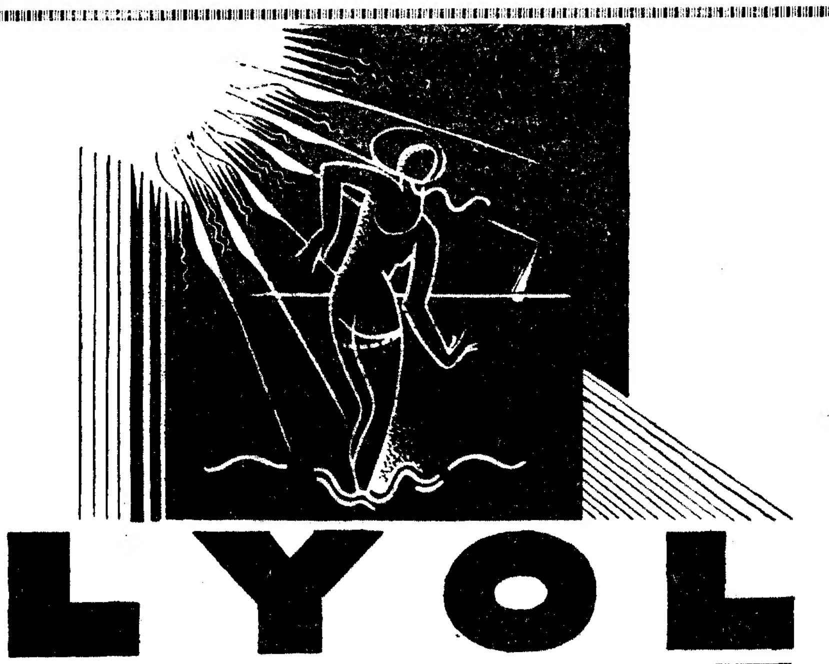
4 de Setembro
CONTADO

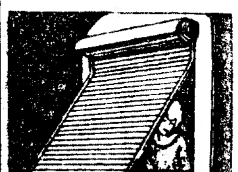
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	934$00	932$50	—
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	936$50	936$00	937$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	940$00	935$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	975$00	972$00	975$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	—
Banco Lisboa & Açôres	—	480$00	4[illegible]3$00
Banco de Portugal.........	—	943$00	960$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	1.450$00	1.470$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	48$00	53$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	265$00	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	228$00	227$00	228$00
Soc. Industrial Aliança	—	153$50	170$00
C.ª Portugal e Colonias	104$00	103$50	101$50
C.ª Nac. de Navegação	257$00	257$00	260$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	595$00	—
C.ª Portug. de Tabacos	286$50	286$00	286$50
The Match Tobacco T. S. C.º	54$00	54$00	56$00
Tabaqueira..............	—	476$00	490$00
C.ª Amboim..............	87$50	87$50	88$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	53$00	52$50	55$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	50$00	53$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	269$00	271$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$25	108$50
Paris	$87,5	$88,2
Madrid	2$38	2$42
New-York	22$10	22$20
Zurich	4$30	4$32,5
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61	$62,5
Amsterdão	8$95	8$96
Berlim	5$30	5$32
Praga	$66	$67
Rio de Janeiro	1$90	2$20


LYOL
POMADA OXIGENADA
é um bom companheiro na cidade
no campo e na praia.
Protege a pele contra
as queimaduras dos raios solares
BOIÃO ESC. 9.00 BISNAGA ESC. 7.00
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
LABORATORIOS DO INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA



Uteis no Inverno e no Verão
O que ha de melhor
Pedidos
T. N. 4331
R. CONDE REDONDO, 98 -- Lisboa

Clinica Dentaria do Conde Barão
Esquina do Boqueirão do Duro
Extracções sem dôr a 10 escudos.
Consertos em dentaduras a 20 escudos.
Dentes artificiais em todos os sistemas.
PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
Consultas das 9 ás 20
Entrada Boqueirão do Duro, 59, 1.º

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 3020

ODEON HOJE ás 21 horas
A delicsosa comedia comica
A PEQUENA PARADA
Uma alta comedia de luxo e de grande espectaculo
O GUARDA-MARINHA

ULTIMAS NOTICIAS

PELES
Curte, tinge e confeciona, peles de coelho, rapozas, etc.
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º dir.
Rua dos Retrozeiros, 58

UM PROBLEMA QUE E' PRECISO RESOLVER

EM PORTUGAL
ha três mil leprosos
á espera
de serem hospitalizados

(Continuação da 5.ª pagina)

leproso a que acima nos referimos foi internado no Hospital de Coimbra, logo que houve conhecimento do facto.

O nosso entrevistado refere-se depois elogiosamente aos medicos que constituem a comissão, fazendo uma citação especial ao distinto clinico sr. dr. Alberto Moreira da Rocha e Brito, professor de dermatologia e sifiligrafia da Faculdade de Medicina de Coimbra, cuja recente conferencia sobre a lepra, constituiu um verdadeiro acontecimento scientifico.

A proposito, o sr. Machado Pinto conta-nos este episodio:

—Terminada a conferencia daquele clinico, desfilaram diante de numerosas pessoas dez leprosos, que colocaram, durante largo tempo, as mãos chagadas sobre chamas de alcool, não sentindo a mais ligeira dôr. Assim vê-se que a doença no seu mais alto grau produz a putrefacção da carne e destroi grande parte do sistema nervoso, a ponto de originar a completa insensibilidade.

E o nosso entrevistado termina, afirmando:

—E' este flagelo terrivel que o Govêrno vai tentar combater o mais breve possivel, por intermedio da comissão agora nomeada.

O concurso do Rio de Janeiro
está despertando enorme interesse

RIO DE JANEIRO, 3—Atingiu o auge o interesse pelo concurso mundial de beleza. Os navios procedentes dos países vizinhos chegam cheios de turistas, que vêm assistir ao sensaconal certame. Os grandes hoteis estão repletos. Entre os visitantes contam-se muitas familias de milionarios norte-americanos. O ambiente é verdaderamente festivo, para o que concorrem, não sómente a constante chegada de estrangeiros, mas as excelentes condições climatericas actuais do Rio de Janeiro, neste formosissimo fim de inverno. A temperatura não tem passado de 18 graus.

A extraordinaria animação que já se nota deixa prever a pompa que atingirão os actos do proximo dia 7. — (Americana)

RIO DE JANEIRO, 3 — «Miss Portugal», que continua a ser festejadissima, deixou o Hotel Gloria, a fim de ir repousar para a chacara do sr. Leite Garcia, na Tijuca. D. Fernanda Gonçalves estará ali até o dia 7, em que se realiza a passagem e a classificação das «misses». A colonia continua rodeando a sua gentilissima compatriota de atenções, esperando ansiosamente a decisão do juri. Muitos portugueses estão absolutamente confiados em que a corôa de «rainha» caberá a D. Fernanda Gonçalves. — (Americana)

DE LUTO
Mayer Garção

Por alma do brilhante jornalista Mayer Garção, e mandada rezar por seus filhos, celebrou-se hoje, pelas 10 e 30, na igreja dos Martires, uma missa que foi muito concorrida.

AINDA E TEMPO
de aproveitar os abatimentos nas carteiras, malas, pastas e todos os artigos da
CASA DAS CARTEIRAS
100, Rua da Prata, 100

UMA NOTA OFICIOSA

O Partido
Republicano Português
e a situação politica

Do Directorio do Partido Republicano Português recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

«O Directoria do P. R. P., na presença dos projectos e sugestões que agora se apresentam para a solução do problema politico, — e vistas as circunstancias que condicionam o exercicio da liberdade de opinião—entende que não é necessaria, nem oportuna, qualquer alteração na existencia e organização dos partidos constitucionais da Republica, considerando o statu quo, *dentro da ideologia liberal, parlamentar, democratica e patriotica que a todos orienta, o melhor serviço que neste momento se pode prestar ao Regime e á Nação.*

E considerando virtual e praticamente feita a união de todos os republicanos e dos respectivos agrupamentos no presente e para o futuro, — concretizada em soluções adoptadas para os mais instantes problemas da vida nacional, que oportunamente se publicarão — o Directorio a todos envia saudações de leal confraternidade, cumprimentando com particular afecto e louvor os cidadãos filiados no P. R. P. pela confiante firmeza da sua atitude e convicções, e ainda pela grandeza de animo com que suportam a adversidade».

Nas regatas de Cascais
disputa-se a taça "Diario de Lisboa"

No proximo dia 14 do corrente, Cascais será pequena para conter o publico que ali irá presenciar o grande certame de regatas promovido pelo activo Club Nautico de Portugal, a quem indubitavelmente se deve em grande parte o renascimento da nautica no nosso país.

A Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, que no seu comité de Festas Patrioticas e de desporte tem contribuido para a efectivação de grandes certames desportivos, deu ao Club Nautico de Portugal todo o seu apoio. Ao mesmo tempo ofereceu varios premios e criou a Taça «Diario de Lisboa» em homenagem ao nosso jornal.

O sr. Presidente da Republica foi ontem convidado e aceitou o convit para assistir ás regatas de Cascais onde em vela, motor, remo e aviação veremos provas do maior interesse, emoção e entusiasmo. No proximo sabado, á tarde, no Mont'Estoril (Casino Português) reune a grande comissão de regatas de que fazem parte, entre outras entidades, a Camara Municipal de Cascais, Comissão de Iniciativa, administrador do concelho, Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, hoteis, casinos, etc., a fim de assentar em varios pontos do programa da grande festa nautica em Cascais, em 14 do corrente.

A republica do Perú
regressa á tranquilidade

LIMA, 3—Reina tranquilidade. A Junta Governativa da Bolivia reconheceu oficialmentte o govêrno militar do Perú.

Apesar das declarações do sr. Sanchez del Cerro, de que deseja manter as mais cordiais relações com todos os países estrangeiros, receia-se que os Estados Unidos procurem exercer qualquer pressão, ainda que indirectamente. O govêrno mostra a maior energia. Ao mesmo tempo que aconselha a população a abster-se de quaisquer manifestações contra estrangeiros, para que se respeitem as tradições hospitaleiras do Perú, fez prender o oficial norte-americano Harold Grow, ex-chefe das forças peruanas de aviação em Arequipa, que veio para Lima, onde será julgado por ter violado o Codigo Militar, intervindo na guerra civil do Perú e servindo-se de forças armadas nacionais para favorecer a sua Patria.—(Americana).

DR. AUGUSTO D'ESAGUY
Medico-Cirurgião
Rua do Mundo, 84, 2.º—Tel. 21.483
Consultas das 15 ás 17 horas

DA VIDA QUE PASSA

O funeral
do dedicado republicano
Ferreira Pinharanda

Realizou-se hoje, tendo constituido uma grande manifestação de pesar, o funeral do sr. José Jannario Ferreira Pinharanda, antigo farmaceutico, funcionario superior da Casa Pia e devotado republicano dos tempos da propaganda.

Durante o dia, estiveram em casa do extinto ,algumas centenas de pessoas, entre as quais muitos amigos politicos e pessoais, representantes do Gremio Lusitano e de varias colectividades e centros republicanos, professores, pessoal e alunos da Casa Pia, jornalistas e muitos funcionarios civis e militares, que apresentaram condolencias á familia, tendo uma parte desfilado perante o cadaver daquele servidor da Republica.

Devido ao grande numero de pessoas o funeral realizou-se meia hora mais tarde, tendo sido feito por igual motivo, apenas um turno em casa do extinto, no qual tomaram parte, além de pessoas de familia, o sr. general Norton de Matos e os representantes do Gremio Solidariedade.

Pelas 15 e 30, foi a urna colocada numa carreta do Registo Civil, e coberta com o pano daquela agremiação e estandarte do Gremio Solidariedade.

No funeral lembra-nos ter visto encorporados, entre outros, os srs.:

General Norton de Matos, dr. João de Deus Ramos, consul Xavier da Costa, Carlos de Oliveira, João Vicente, Raul Esteves dos Santos, Ribeiro de Carvalho, João Martins Casal, Ivo de Monforte, chefe Nazaret, Belo Redondo, actor Carlos Leal, Luz de Almeida, Julio Afonso, Carlos Henriques Garcia, João Alberto Afonso, dr. Alfredo Soares, coronel Camara Leme, director da Casa Pia, representando o sr. Machado Pinto, director geral da Assistencia Publica; Antonio Gomes, representando o antigo presidente do ministerio, sr. Antonio Maria da Silva; José J. Oliveira, dr. Marcelino Roman Navarro, Jacobetty Rosa, representando o antigo chefe do Govêrno, sr. dr. Domingos Pereira; dr. Arruda Furtado, Julio de Sousa, Manuel Oliveira Frazão, Torcato Cruz, Jaime Francisco Nogueira, João Marques Abreu, João Esteves Ribeiro da Silva, Eduardo Fernandes (Esculapio), etc., etc.

O funeral, que á hora a que escrevemos vai a caminho do cemiterio oriental, onde a urna ficará depositada em jazigo de familia, foi dirigido pelos srs. Inacio Emauz, Carlos Santos e Costa Pina, tendo durante o percurso passado em frente do estabelecimento do finado, na rua da Rosa e pela rua do Gremio Lusitano, onde fez uma pequena paragem em frente do edificio desta agremiação.

Um violento furacão
sôbre a America Central

HAVANA, 4. — Um violento furacão que corre na direcção Este-Noroeste destruiu muitas povoações das provincias orientais de Cuba.

Noticias procedentes de Porto Rico dizem que os prejuizos são consideraveis, não se sabendo se há desastres pessoais.

A Companhia Cablografica Americana recebeu um telegrama de S. Domingos informando que metade da cidade foi destruida e que os escritorios daquela companhia foram inundados. Pedem com urgencia medicamentos e agua potavel.

Calcula-se que o furacão passará sôbre a Florida dentro de 36 horas.—(United Press).

OS ACONTECIMENTOS DE BUENOS AIRES

A SITUAÇÃO
na Republica Argentina
continua
a ser bastante confusa

BUENOS AIRES, 3—A situação é ainda de espectativa. Reconhece-se que para o que se está passando tem influido a crise economica, reflexo da crise mundial.

O govêrno continua adoptando medidas excepcionais para garantir a ordem, conservando a cidade um aspecto belico. Os amigos do sr. Irigoyen não descansam em afirmar-lhe o seu apoio, por todas as formas.

O Presidente, que estava doente, com gripe, melhorou bastante, nunca tendo deixado de se interessar pessoalmente, com a sua conhecida energia, pela marcha dos acontecimentos.

«La Razon» afirma que a renuncia do ministro da Guerra originará a demissão dos outros membros do Govêrno que participavam do seu criterio.

Para a pasta da Guerra passará o sr. Gonzalez.

«La Prensa» declara que predominam duas formas de conjurar o perigo: uma delas é os ministros exporem ao sr. Irigoyen a verdadeira situação, oferecendo-lhe a sua boa vontade para facilitar o caminho a seguir e aconselhando-o a recorrer aos meios que a Constituição consigna; e outra é a renuncia do Presidente, por motivo de doença e de patrioticos desejos de ordem.

Encontram-se no porto, de prevenção, treze unidades da armada, entre as quais os cruzadores «Cordoba» «Catamarca» e «Mendoza» que estavam fora do país e que foram chamadas.—(Americana).

Duas crianças raptadas

O agente Robalo, da P. I. C., foi encarregado de deter os srs. Jorge Carneiro Martins e Carlos Antonio Gil, contra quem havia mandados de captura do 6.º juizo da Boa Hora. Detidos, prestaram fiança de 150 contos, cada um, sendo logo restituidos á liberdade. O sr. Jorge Carneiro Martins, quando voltou a casa, teve conhecimento de que dois filhos seus, um de 9 anos e outro de 11, haviam sido raptados, facto de que apresentou queixa na P. I. C.

O caso das notas de 500$00

Vão ser enviados amanhã ao Tribunal da Boa Hora, os srs. dr. Gonçalo Casimiro, Francisco Matos e a sr.ª D. Maria Alcinda Vilela, arguidos de terem tentado trocar notas de 500$00 «Vasco da Gama», chapa 2, retiradas da circulação pelo Banco de Portugal, quando da burla do Angola e Metropole.

Hoje, os presos foram fotografados no Posto Antropometrico do Torel.

O sr. dr. Mario Monteiro foi nomeado defensor do dr. Gonçalo Casimiro.

Doença subita

Esta manhã, o «chauffeur» João Maria Teixeira Durães, de 42 anos, morador na calçada da Quintinha, 24, foi acometido de doença subita, na sua residencia.

Transportado ao banco do hospital de S. José, faleceu pouco depois de ali ter dado entrada, pelo que foi removido para a casa mortuaria.

ESTOSA DO SOL
HOJE Jantar á Americana
no Casino Internacional
MONTE ESTORIL
DISTRIBUICAO DE BRINDES E RECLAMES

SPUD UNICO CIGARRO BENEFICO A GARGANTA